

	ESTADO DO ACRE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO – DEI	
---	--	---

EMENTAS - CFS 2022

DISCIPLINA: SALVAMENTO EM ALTURA

MAPA DE COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

COMPETÊNCIAS DO PERFIL ASSOCIADAS À DISCIPLINA

- ❖ Ter capacidade de trabalhar sob pressão.
- ❖ Ter manejo de estresse.
- ❖ Aplicar os procedimentos de segurança ao realizar as tarefas inerentes ao cargo.
- ❖ Ter capacidade para lidar com a morte no dia a dia do trabalho.
- ❖ Ser capaz de realizar atendimento pré-hospitalar e em outras situações diversas demonstrando conhecimento sobre tipos de hemorragia, ferimentos, fraturas, cinemática do trauma, doenças diversas sabendo diferenciar estímulos, sinais e sintomas. Ser capaz de aplicar procedimentos básicos de atendimento pré-hospitalar.
- ❖ Ser capaz de agir em tarefas variadas reconhecendo a cena e a situação da ocorrência, coletando dados e informações referentes ao evento. Ser capaz de agir em tarefas variadas reconhecendo as condições de segurança, a cena e a situação da ocorrência, coletando dados e informações referentes ao evento.
- ❖ Conhecer o protocolo atualizado para cada situação.
- ❖ Ter capacidade de utilizar adequadamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- ❖ Ter capacidade de orientar populares em situações diversas, procurando demonstrar controle da situação e mantendo a segurança do local. Ser capaz de orientar populares em situações diversas, procurando demonstrar controle da situação e mantendo a segurança do local.
- ❖ Ter capacidade de tranquilizar parentes, familiares e vítimas, quando necessário, demonstrando respeito e cordialidade. Ser capaz de orientar parentes, familiares e vítimas, quando necessário, demonstrando respeito e cordialidade.
- ❖ Ser capaz de informar a vítima, e se necessário, a pessoa responsável por ela, sobre procedimentos que estão sendo efetuados.

	ESTADO DO ACRE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO – DEI	
---	--	---

- ❖ Ser capaz de solicitar reforço de contingente de acordo com a necessidade.
- ❖ Ter resistência física.
- ❖ Possuir conhecimentos básicos de ações de defesa civil.
- ❖ Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento em altura.

Aspectos conceituais

- ❖ Equipamentos, regras de conservação, conferência e uso;
- ❖ Regras de segurança para trabalhos em altura;
- ❖ Teoria de vantagem mecânica.
- ❖ Aspectos procedimentais
- ❖ Inspeção e acondicionamento dos equipamentos;
- ❖ Utilização de escada;
- ❖ Execução de nós;
- ❖ Execução do emprego de vantagem mecânica.

Aspectos atitudinais

- ❖ Iniciativa;
- ❖ Trabalho sob pressão;
- ❖ Estabilidade emocional/autocontrole;
- ❖ Coragem;
- ❖ Prudência;
- ❖ Atenção.

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

Contextualização

Salvamento em altura é uma atividade desenvolvida por bombeiros militares para localizar, acessar, estabilizar e transportar vítimas mediante o emprego de técnicas de salvamento em locais de diferentes planos/níveis, com base em normas de segurança e procedimentos específicos de ancoragem, descida e ascensão. Em um local elevado, a atuação do bombeiro deverá pautar-se por três princípios basilares: segurança, diminuição do tempo-resposta e zelo com o material. O atendimento a vítimas em locais

	ESTADO DO ACRE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO – DEI	
---	--	---

elevados e/ou de difícil acesso requer preparos: físico, técnico e psicológico especiais ao profissional. A preparação de uma equipe de salvamento deve envolver algo mais do que simples habilidade de realizar uma descida de rapel, além disso deve englobar o conhecimento da doutrina de salvamento, aprendizagem das rotinas, estabelecimento de uma capacidade decisória e o desenvolvimento da capacidade para trabalhar em equipe. O conhecimento das técnicas de abordagem e remoção da vítima demanda pleno conhecimento da destinação e do uso correto dos equipamentos.

Objetivos da disciplina

Criar condições para que o profissional bombeiro militar possa:

- ampliar conhecimentos para:
 - Compreender as orientações dos protocolos utilizados.
- desenvolver e exercitar habilidades para:
 - Efetuar conferência, acondicionamento e manutenção de primeiro escalão em equipamentos de salvamento em altura;
 - Acessar, estabilizar e remover a vítima;
 - Atender a ocorrências com uma ou mais vítimas, com ou sem traumas, em locais elevados e/ou profundos.
- fortalecer atitudes para:
 - Atuar com atenção, segurança e cuidado.
 - Ter coragem;
 - Trabalhar em equipe.

Conteúdo programático

- Fundamentos de salvamento em altura;
- Técnicas de salvamento em altura;
- Materiais e equipamentos: classificação e emprego dos equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC);
- Reflexão sobre a ação.

Carga horária recomendada

- 40 h/a

	ESTADO DO ACRE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO – DEI	
---	--	---

Estratégias de ensino-aprendizagem

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na disciplina deverão contemplar as seguintes técnicas:

- ❖ Conteúdo teórico;
- ❖ Atividade prática.

Distribuição das aulas e carga horária conforme Anexo I.

Avaliação da aprendizagem

- ❖ Avaliação da participação efetiva do aluno nas práticas executadas em sala de aula;
- ❖ Prova prática para verificação de aprendizagem.

Referências bibliográficas

1. BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma regulamentadora 35: Condições de meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasil. 2012.
2. BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma regulamentadora 36: Procedimentos para Evitar Riscos de Quedas. Brasil. 2012.
3. DELGADO, Delfín. Rescate urbano en altura. Espanha. 2009.
4. FASULO, David J. Autorescate. Ed. Desnível. Espanha. 2005.
5. FIGUEROA, Walker G. Nós e ancoragens: para montanhismo e trabalho em Altura. S.l. 2010.
6. PARANÁ. Manual de Socorrismo em Montanha.
7. SANTA CATARINA. Manual de salvamento em altura. Santa Catarina: CBMSC, 2012.
8. SÃO PAULO. Manuais técnicos de bombeiros: salvamento em altura. São Paulo: PMESP, 2006. (Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros).
9. GOIÁS. Manual Técnico de Salvamento em Altura. CBMGO.

	ESTADO DO ACRE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO – DEI	
---	--	---

Anexo I

Conteúdo Programático		
Conteúdo	Objetivos específicos	Carga horária
Introdução / apresentação da disciplina.	Apresentação da turma / Instrutor; Esclarecimentos de dúvidas acerca da ementa.	1h
Nós e Amarrações	Perda da resistência da corda com o emprego do nó; Aspectos importantes no que se refere à prática de nós; Famílias dos nós.	9h
Sistema de Ancoragem Seguros (SAS)	Saber o que se deve analisar para confecção de um Sistema de Ancoragem Seguro (SAS); Conhecer as características de um SAS; Conhecer as formas de ancoragens; Conhecer os materiais e equipamentos empregados na confecção de SAS; Conhecer a classificação dos pontos de a serem usados em SAS (naturais, estruturais, artificiais e alternativos); Conhecer e saber executar os principais nós e amarrações utilizadas em SAS; Conhecer os meios de fortuna que podem ser usados na confecção de SAS; Executar a confecção de SAS Ponto a Prova de Bomba; Executar a confecção de SAS com uso de Backups; Executar a confecção de SAS Equalizadas e Semi-Equalizadas; Executar a confecção de SAS Reversíveis e equipamentos que podem ser utilizados.	9h
Manutenção, avaliação e cuidados com os materiais	Cuidados com a corda; Inspeção da corda; Acondicionamento da corda; Limpeza e manutenção dos diversos materiais de salvamento em altura; Cuidados para evitar o deterioramento dos materiais de salvamento em altura.	8h

	ESTADO DO ACRE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO – DEI	
---	---	---

Segurança nas operações de salvamento em altura	EPIs; Conceitos básicos de segurança; Princípios gerais de segurança; Orientações de segurança; Inspeção de material; Sistemas de segurança; Síndrome do Arnês	8h
Técnicas de resgate de vítimas no plano vertical	Variações de rapel sem vítima; Variações de rapel com vítima; Resgate de vítima em cabo paralelo;	5h

Felipe Lima Carneiro – 1º Ten QOBMEC
 Instrutor de Salvamento em Altura CFS/2022